

Saudação ao novo Núncio Apostólico, Sua Excelência Dom Michael Benach
Catedral de Bissau, 27 de Outubro de 2016

Excelência Reverendíssima Dom Michael Benach,

Gostaria de o saudar cordialmente em nome de D. Pedro Zilli e em meu nome e dar as Boas -Vindas ao Senhor Núncio Apostólico.

Estamos muito felizes por Vos receber aqui, na nossa terra e na nossa Igreja.

Os católicos, mas também toda a população deste País, querem que o Núncio se sinta bem e feliz, como em sua casa.

Quero afirmar a V. Ex.^a Reverendíssima a alegria que experimentámos quando soubémos da vossa nomeação como novo Núncio Apostólico para a Guiné-Bissau. Recebemos com entusiasmo esta nomeação e pedimos ao Senhor que vos abençoasse e vos ajudasse na espinhosa e delicada missão que o Santo Padre vos confiou.

Aguardámos com ansiedade a vossa vinda, preparámo-nos para a vossa visita e, neste momento, em que nos encontramos pela primeira vez com V. Ex.^a Rev.ma, é imensa a nossa alegria e do fundo dos nossos corações ergue-se em unísono um hino de agradecimento ao Senhor. É imensa e solene esta hora para a nossa Igreja e o nosso júbilo é imenso: oxalá o Senhor faça acompanhar de graças tão excelsas esta vossa primeira visita até junto de nós.

A presença do Núncio é um sinal de comunhão da Igreja da Guiné com o Santo Padre. Por isso, queremos manifestar a nossa vontade de colaborar com V. Ex.^a Rev.ma para um estreitamento cada vez maior com a Santa Sé.

A atividade que o Representante Pontifício presta é antes de tudo um serviço precioso aos Bispos, aos Sacerdotes, aos Religiosos e a todos os católicos do lugar, os quais nele encontram apoio e tutela, porque ele representa uma

Autoridade Superior, para benefício de todos. A sua missão não se sobrepõe ao exercício dos poderes dos Bispos, não o substitui nem o impede, mas o respeita e, aliás, o favorece e apoia com o conselho fraterno e discreto.

Cada Núncio Apostólico é chamado a consolidar os vínculos de comunhão entre as Igrejas particulares e o Sucessor de Pedro. A ele é confiada a responsabilidade de promover, juntamente com os Pastores e com todo o Povo de Deus, o diálogo e a colaboração com a sociedade civil, para realização do bem comum. Os Representantes Pontifícios constituem a presença do Papa que, através deles, se torna próximo de quantos ele não pode encontrar pessoalmente e, de modo especial, daqueles que vivem em condições de dificuldade e de sofrimento. Excelência, o vosso é um ministério de comunhão eclesial e um serviço à paz e à concórdia na Igreja e entre os povos.

O vosso serviço diplomático é o olhar vigilante e lúcido do Santo Padre sobre a Igreja e sobre o mundo!

Aproveito esta ocasião sobretudo para vos renovar a expressão do nosso apreço pelo importante serviço eclesial que já prestou e está a realizar, muitas vezes no meio de não poucas dificuldades, devido à distância da pátria de origem, às viagens frequentes e, às vezes, também às tensões sociopolíticas presentes nos lugares onde trabalhais. No cumprimento do vosso delicado ministério, que certamente é sempre animado por um profundo espírito de fé, desejamos que se sinta sempre acompanhado pela nossa estima, pelo nosso carinho e oração. Que a sua missão seja coroada de êxitos!

Pedimos a vossa bênção e que ela seja mensageira daquelas graças que os nossos corações mais desejam para a nossa Igreja e, sobretudo para a nossa terra neste momento particular em que se encontra.

Queremos também dirigir uma saudação calorosa e amigável aos nossos ilustres hóspedes vindos de Portugal, no quadro da Cooperação que se deseja estabelecer entre a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, e o Hospital Pediátrico S. José em Bô, sentimos-nos honrados com a vossa presença: Professora Dra. Maria da Conceição Saraiva da Silva Costa Bento, Diretora da Escola Superior da Enfermagem de Coimbra e o senhor Professor Dr. António Fernando Salgueiro Amaral, Chefe do Departamento da Cooperação Internacional.

Vir à Guiné num contexto de crise política desgastante, é sinal de coragem e afirmação clara da vontade de estarem ao lado deste povo e desta Igreja local, na criação de sinergias que visem a melhoria dos serviços de saúde, a proteção e dignificação da vida humana. O nosso muito obrigado.

Faço votos de que esta primeira visita, seja o início duma longa e frutuosa cooperação entre a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra e a Diocese de Bissau.

Que Nossa Senhora da Candelária interceda por nós, a fim de sermos sinais fortes e visíveis da Misericórdia do Pai celeste, para quantos sofrem no corpo ou na alma.

Bissau, 27 de outubro 2016

Dom José Câmnaté Na Bissing

Bispo de Bissau